

Vereador foi inocentado em todas acusações

O vereador paulistano José Izar escapou do processo de cassação a que foi submetido pela Câmara Municipal de São Paulo. Ele era acusado de usar a regional da Lapa como máquina da campanha política para beneficiar seu irmão Williams Izar, além de participar de arrecadação de propina e intimidar testemunhas.

Para que o vereador fosse cassado eram necessários, pelo menos, 37 votos favoráveis à perda do mandato. O número máximo de votos proferidos a favor da cassação foi 35, na acusação de utilização da regional como máquina política.

Falando à revista **Consultor Jurídico**, o advogado do vereador, Hermes Paulo Milan, adiantou esse resultado um dia antes da votação: “O vereador deve ser absolvido, pois não existem provas materiais que apoiem as acusações”.

Segundo a rádio CBN, José Izar assistiu à votação em pé, observando cada vereador que se dirigia até a urna para votar.

Date Created

01/09/1999